

AVALIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE PASSIVA E SUA RELAÇÃO COM A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS NO PERÍODO NEONATAL

Luma Christina Silveira SILVA (Unileste); Marianne Andrade PONTES (Unileste); Flaviana Ramos CORREIA (Unileste); Laura Neves FREITAS (Unileste); Paola Sousa Barbosa OLIVEIRA (Unileste); Vitor Rodrigues Faria ALMEIDA (Unileste); Leandro Lopes NEPOMUCENO (UFT); Carlos Thiago S.a.m de OLIVEIRA (Unileste)

Introdução: O Brasil é um dos maiores produtores de leite do mundo. De acordo com o IBGE, em 2020 o rebanho brasileiro era composto por 218,2 milhões de animais e a produção de leite era de 35,4 bilhões de litros, valores importantes para expressar a importância da bovinocultura no país. Assim, é necessário um rebanho saudável para melhores resultados, a transferência de imunidade passiva satisfatória é essencial para alavancar a produção e diminuir gastos com tratamentos veterinários. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo avaliar a transferência de imunidade passiva em bezerros neonatos durante o primeiro mês de vida e correlacionar com o aparecimento das principais enfermidades onfalite, diarreia e Doença Respiratória Bovina (DRB). **Metodologia:** Foram avaliados 20 animais de 5 propriedades localizadas na região do Vale do Aço-MG, os principais parâmetros avaliados foram a frequência cardíaca e respiratória, aferição de temperatura, observação de mucosas aparentes, palpação de linfonodos e estruturas umbilicais, além disso, foram feitas análises laboratoriais para a quantificação de proteína total sérica e avaliação de desidratação, posteriormente os dados foram evidenciados a partir da análise estatística descritiva. **Resultados:** Nos animais avaliados foi possível observar que nenhum apresentou valor menor que 5,5g/dL de proteína total sérica, sendo considerados com transferência imunoglobulinas de forma passiva satisfatória, as médias encontradas foram de 8,1g/dL na primeira semana, 7,5g/dL na segunda semana, 7,4g/dL na terceira semana e 7,1g/dL na quarta semana. A ocorrência de doenças neonatais foram baixas no primeiro mês de vida dos animais, sendo a de maior ocorrência a diarreia (SEMANA 1 – 25%; SEMANA 2 e 3 – 15%; SEMANA 4 – 22%), onfalite foi evidenciada a partir da segunda semana (SEMANA 2 e 3 – 10%; SEMANA 4 – 11%), não houveram sinais de DRB durante o período de avaliação. **Conclusão:** A transferência de imunoglobulinas de forma passiva aos bezerros neonatos mostra bons resultados para proteger os animais contra enfermidades, mesmo que alguns animais foram positivos para algumas doenças neonatais, pode ser facilmente explicado pela falha de manejo e fatores ambientais, como o período de seca prolongado.

Palavras-chave: Imunidade passiva . Doenças neonatais. Proteína sérica total.

Agências de fomento: FAPEMIG, Unileste